

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #96992)

## Ficha da Acção

**Designação** Aperfeiçoar a escrita escolar e formar escritores na era das tecnologias móveis

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

### Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

**Nº de Créditos** 2

### Calendarização

Entre 3 e 6 (meses)

**Cód. Área** A46 **Descrição** Português/Língua Portuguesa,

**Cód. Dest.** 14 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

**Dest.** 50% SD **Descrição** Sem destinatários

### Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 5 Máximo 20

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 7062462 **Nome** ANTÓNIO ÂNGELO MARCELINO MENDES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-23828/08

**Componentes do programa** Todas **Nº de horas** 25

### Formadores sem certificado de registo

## Anexo B

### A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

#### Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

1. Fragilidades no contexto da escola
  - a. Nível de proficiência insatisfatório nas tarefas de escrita, conforme atestado nos relatórios dos exames nacionais do 9º e 12º anos.
  - b. Permanência de baixos resultados nos dos alunos em estudos internacionais para a literacia em leitura.
  - c. Dificuldade transversal de dispor dos tempos letivos necessários para treinar os processos de escrita.
  - d. Inexistência de uma abordagem coerente e interdisciplinar ao processo de escrita, gerando equívocos de nomenclatura e tipologias textuais.
2. Fragilidades do contexto geral
  - a. Fracasso das estratégias predominantemente seguidas para enfrentar o mal da leitura e da escrita.
  - b. Incongruência num processo de ensino-aprendizagem da fala, leitura e escrita onde se prescreve que se avalie aquilo que não pode ser devidamente ensinado, treinado e revisto por falta do número adequado de tempos curriculares.
  - c. Urgência de uma pedagogia da escrita (Fonseca, 1992).
3. Oportunidades
  - a. Transversalidade das competências de fala, leitura e escrita no ensino básico e secundário.

#### Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

1. Promover a melhoria da pedagogia da escrita em sala de aula com base em dinâmicas de trabalho colaborativo e interdisciplinar.
2. Desenvolver uma reflexão cuidada sobre o processo de escrita e os procedimentos a implementar no acompanhamento desse processo.
3. Conceber, construir e operacionalizar metodologias e técnicas de acompanhamento das necessidades e dificuldades dos alunos no processo de escrita.
4. Desenvolver instrumentos, recursos e produtos didácticos destinados a promover o gosto de bem pensar, falar e escrever em Português.
5. Aperfeiçoar a intervenção educativa dos docentes na indicação, acompanhamento e avaliação das tarefas de escrita.
6. Familiarizar docentes e alunos com novas tecnologias disponíveis online ou nas plataformas móveis para aperfeiçoar o ensino-aprendizagem da escrita.

#### Conteúdos da acção

##### I. Princípios Teóricos

1. A questão: o mal da escrita e da escola e o fracasso das soluções tradicionais baseadas no fazer ler mais para ler e escrever melhor.

2. Escrita e inclusão social: o acesso aos sistemas simbólicos e inclusão na sociedade simbólica da era digital.
3. Princípios teóricos para boas práticas textuais:
  - a. Escrita em desenvolvimento e escrita desenvolvida.
  - b. Modelos tradicionais para uma pedagogia da escrita.
  - i. Modelo da escrita como produto, processo sequencial e processo cognitivo.
  - ii. Retórica e Modelo da escrita como processo linguístico-cognitivo.
  - c. Conceitos básicos para uma didática da escrita: micro, macro e superestrutura do texto; tipos de sequências e tipos de textos.
  - d. Princípios orientadores para uma renovada pedagogia da escrita.

## II. Aplicações Didáticas e tecnologias auxiliares

### 1. Do Tema ao Plano

- a. O Tema
- b. O Plano
  - i. Identificar tarefas necessárias.
  - ii. Distribuir o tempo de que se dispõe.
  - iii. Adotar uma estratégia eficaz para concretizar as tarefas.

### 2. A Produção das Ideias

- a. Encontrar ideias: a arte de observar; pesquisar fontes credíveis.
- b. Elaborar as ideias: a arte de meditar um tópico, e de ampliar ou aprofundar a informação.
- c. Mapear ideias: mapear o pensamento com o CMaps ou o MindMap.
- d. Novas Tecnologias Auxiliares: o RCAAAP e o Google Académico; CMaps e MindMaps.
- e. Criar uma bibliografia com a ferramenta "Citações e Bibliografia do Ms Word".

### 3. A Composição das Ideias

- a. Compor a frase-tópico.
- b. Compor o texto
  - i. Géneros e modelos textuais.
  - ii. Disponibilizar as ideias no texto: Introdução; Corpo do Texto; Conclusão.
- c. Novas Tecnologias Auxiliares: o OneNote como auxiliar da pesquisa e da escrita.

### 4. A Produção do Texto

- a. Compor o parágrafo: o modelo de Toulmin; o parágrafo expositivo-argumentativo.
- b. Do Copy e Paste ao texto credível: criar citações com a ferramenta "Citações e Bibliografia" do Ms Word.
- c. Compor a Conclusão.
- d. Compor a introdução.

### 5. A Revisão do Texto

- a. A revisão da forma e do conteúdo
  - i. Regras para a revisão da forma.
  - ii. Regras para a revisão do conteúdo.
- b. Novas Tecnologias Auxiliares:
  - i. Rever e comentar textos dos alunos usando a ferramenta "Rever" do Ms Word.
  - ii. Flip (Ferramentas da Língua Portuguesa, Priberam).

## Metodologias de realização da acção

1. Sessões presenciais conjuntas
  - a. Enquadramento teórico.
  - b. Planeamento dos projetos individuais dos formandos.
2. Trabalho autónomo
  - a. Concretização no terreno, em contexto de sala de aula ou de biblioteca escolar de um dos seguintes projetos didáticos:
    - i. Projeto 1 – Do Copy e Paste ao trabalho sério com o RCAAAP, Google Académico e a ferramenta "Citações e Bibliografia" do Ms Word: planear conjunto de aulas para lançar breve trabalho de pesquisa, introduzir ferramentas e verificar aplicação das mesmas pelos alunos.
    - ii. Projeto 2 – Do Copy e Paste ao trabalho original com software para mapear ideias (CMaps, MindMap) ou o OneNote: planear conjunto de aulas para melhorar trabalho pré-existente através da reescrita de introdução e conclusão enriquecidas com ideias criadas e elaboradas usando mapas de ideias.
    - iii. Projeto 3 – Rever trabalhos usando a ferramenta "Rever" do Ms Word: planear conjunto de aulas para lançar breve trabalho de escrita, revisão do mesmo usando a ferramenta proposta, comunicação dessa revisão aos alunos e apresentação da versão final dos trabalhos assim revistos.
3. Sessões presenciais conjuntas
  - a. Apresentação e discussão dos projetos de acompanhamento da escrita realizados em contexto escolar e dos produtos criados.

## Regime de avaliação dos formandos

A avaliação será expressa nos termos dos números 5 e 6 do artigo 4.º, do Despacho n.º 4595/2015, tendo em consideração:

1. O desempenho nas tarefas das sessões (20%).
2. A produção de um Portefólio Individual de Avaliação que inclui 3 elementos:
  - a. Síntese pessoal do itinerário do curso (20%).
  - b. Relatório do projeto e materiais desenvolvidos ao longo do curso (40%).
  - c. Reflexão crítica e valorativa sobre o possível influxo do curso nas actuais práticas de ensino da escrita (20%)

## Forma de avaliação da acção

- Relatório do Formador;
- Questionário ao formador;
- Questionário aos formandos.

## Bibliografia fundamental

- Azevedo, F. (2000). Ensinar e aprender a escrever: através e para além do erro. Porto: Porto Editora.
- Batoréo, H. (1997). Factores linguísticos, cognitivos e culturais na definição do modelo espaço-temporal do texto. Actas do XII Encontro da Associação Portuguesa de Linguística (Braga-Guimarães, 30 de Setembro a 2 de Outubro de 2006) (pp. 61-71). Lisboa: Associação Portuguesa de Linguística.
- Carvalho, J. A. (1999). A escrita nos manuais de língua portuguesa : objecto de ensino/aprendizagem ou veículo de comunicação? Obtido em 17 de Agosto de 2010, de RepositoriUM: <http://hdl.handle.net/1822/503>
- Carvalho, J. A., Silva, A. C., e Pimenta, J. M. (2006). Uso da escrita em diferentes disciplinas escolares : construção ou reprodução de conhecimento? Obtido em 16 de Agosto de 2010, de RepositoriUM: <http://hdl.handle.net/1822/9755>

